

A proteína ácida fibrilar glial (GFAP) integra a classe dos filamentos intermediários e é marcadora de astrócitos. O glutamato, principal neurotransmissor no S.N.C., estimula intensamente a fosforilação desta proteína em hipocampo de ratos jovens, via receptor metabotrópico por um mecanismo dependente de proteína G (Wofchuk e Rodnight, 1990, 1994). Neste trabalho nós estudamos o efeito do 1S,3R-ACPD, agonista glutamatérgico que age seletivamente sobre receptores metabotrópicos, sobre a fosforilação da GFAP em cerebelo e bulbo olfatório de ratos jovens (p.12-16), a fim de comparar com os resultados obtidos em hipocampo. Foram utilizadas microfatias de cerebelo e fatias de bulbo olfatório, as quais foram incubadas na presença de [32P] e 250uM de 1S,3R-ACPD nos grupos teste. A incorporação de [32P] foi analisada por densitometria. Nossos resultados mostram que a fosforilação da GFAP em cerebelo e bulbo olfatório, ao contrário do observado em hipocampo, não sofreu estimulação pelo 1S,3R-ACPD. Isto nos sugere que o efeito metabotrópico possa ser específico em hipocampo. Talvez diferentes subtipos de mGluR estejam envolvidos nestas distintas estruturas. Para analisar estas possibilidades é necessário estudar outros agonistas nestas estruturas.